



**6ª Reunião Latinoamericana de Análise de Redes Sociais
Mendoza, 11-13 de setembro de 2019**

MODALIDADE Trabalho oral
Banner

X

**ANÁLISE DE REDES NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA PSICOLOGIA DO
BRASIL: aspectos da internacionalização**

Maria Clarice Lima Batista¹
Leila Aparecida Anastácio²
Sérgio Dias Cirino³
Thiago Magela Rodrigues Dias⁴
Tales Henrique José Moreira⁵

Palavras-chaves: Colaboração internacional; Coautoria; Bibliometria; Análise de Redes Sociais - ARS; Egressos

1. FUNDAMENTAÇÕES

O desenvolvimento da ciência e sua aplicação estão estreitamente ligados ao desenvolvimento social e à qualidade de vida dos sujeitos Solla Price (1976), Meadows (1999), Targino (2000) e decorrente, a atividade científica e os atores nela envolvidos passam a ser objeto de estudo nas diversas disciplinas do conhecimento. Como produtora de informação, a pesquisa científica é divulgada a partir da publicação de seus resultados por canais informais e/ou formais de comunicação, sendo o periódico científico o canal formal consolidado como principal veículo para validação dos resultados pela comunidade científica, a partir de seu produto, o artigo científico (Silva, Pinheiro & Reinheimer, 2013). A produção científica é uma prática social a partir de suas parcerias, interações e relacionamentos de colaboração. Os artigos científicos, para Giddens (1999) não se reduzem ao texto escrito, expressam práticas sociais pois são

¹ Mestre, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, clarycelima@gmail.com

² Doutoranda, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, leilabiblio@gmail.com

³ Prof. Doutor, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, sergiocirino99@yahoo.com

⁴ Prof. Doutor, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Brasil, thiagomagela@gmail.com

⁵ Mestre, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Brasil, tales.info@gmail.com

utilizados, continuamente interpretados, modificados ao longo do processo de transmissão de idéias e retornados. Estudá-los, de maneira agregada, por conjuntos de atores ou como se configuram as relações de colaboração, no caso, a partir da coautoria, abre espaço para interpretação sociológica.⁶

A área da Psicologia tornou-se particularmente sensível ao desafio da internacionalização e visibilidade devido ao seu crescimento nas últimas décadas como disciplina e campo profissional segundo Cirino (2010), Lopez-Lopez; Moya Anegón; Acevedo-Triana; Garcia & Silva (2015). Para resposta a tal desafio emergem as perguntas: Como se estrutura a produção científica da Psicologia no Brasil, em relação à inserção internacional? E como se apresenta no aspecto visibilidade internacional?

2. OBJETIVOS

Analisar a colaboração científica da Psicologia de uma universidade pública brasileira e, a partir da coautoria, identificar as relações estabelecidas, as redes formadas na colaboração no contexto internacional.

3. MÉTODO

O objeto de estudo é o artigo científico publicado pelos egressos de doutorado do Programa de Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais, nosso *corpus* principal. Nosso *locus* de análise é a plataforma Currículo Lattes,⁷ principal fonte de pesquisa da produção científica nacional. Desenvolvida no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ, Brasil,⁸ é instrumento de resgate da memória do conhecimento científico. De livre acesso, conta hoje com mais de seis milhões de currículos cadastrados⁹. Este estudo cientométrico de caráter interdisciplinar com a Ciência da Informação e a Matemática Computacional, a partir da Análise de Redes Sociais, utiliza indicadores da bibliometria e ferramentas de software como o Gephi,¹⁰ Excel e algoritmos específicos (Dias, Moita, Dias, Moreira, 2014). Para extração, compilação automática de produções, possibilitando geração de grafos e

⁶ Cabe destaque que foi da área de Psicologia o primeiro estudo identificado de coautoria: The trend toward multiple authorship in Psychology publicado por Smith (1958) na revista *American Psychologist*, analisou a produção no *Psychological Abstracts* de 1946-1957.

⁷ <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?>

⁸ <http://lattes.cnpq.br/>

⁹ Dado informado pelo CODIN – Coordenação de Dados e Informação do CNPQ

¹⁰ <https://gephi.org>

mapas de conjuntos dos pesquisadores constantes do Currículo Lattes, utiliza-se o *ScriptLattes*,¹¹ software livre desenvolvido por Mena-Chalco & Cesar-Junior (2009).

4. RESULTADOS

Os 61 egressos de doutorado do Programa de Psicologia da UFMG publicaram 469 artigos e criaram uma rede total com 390 autores.

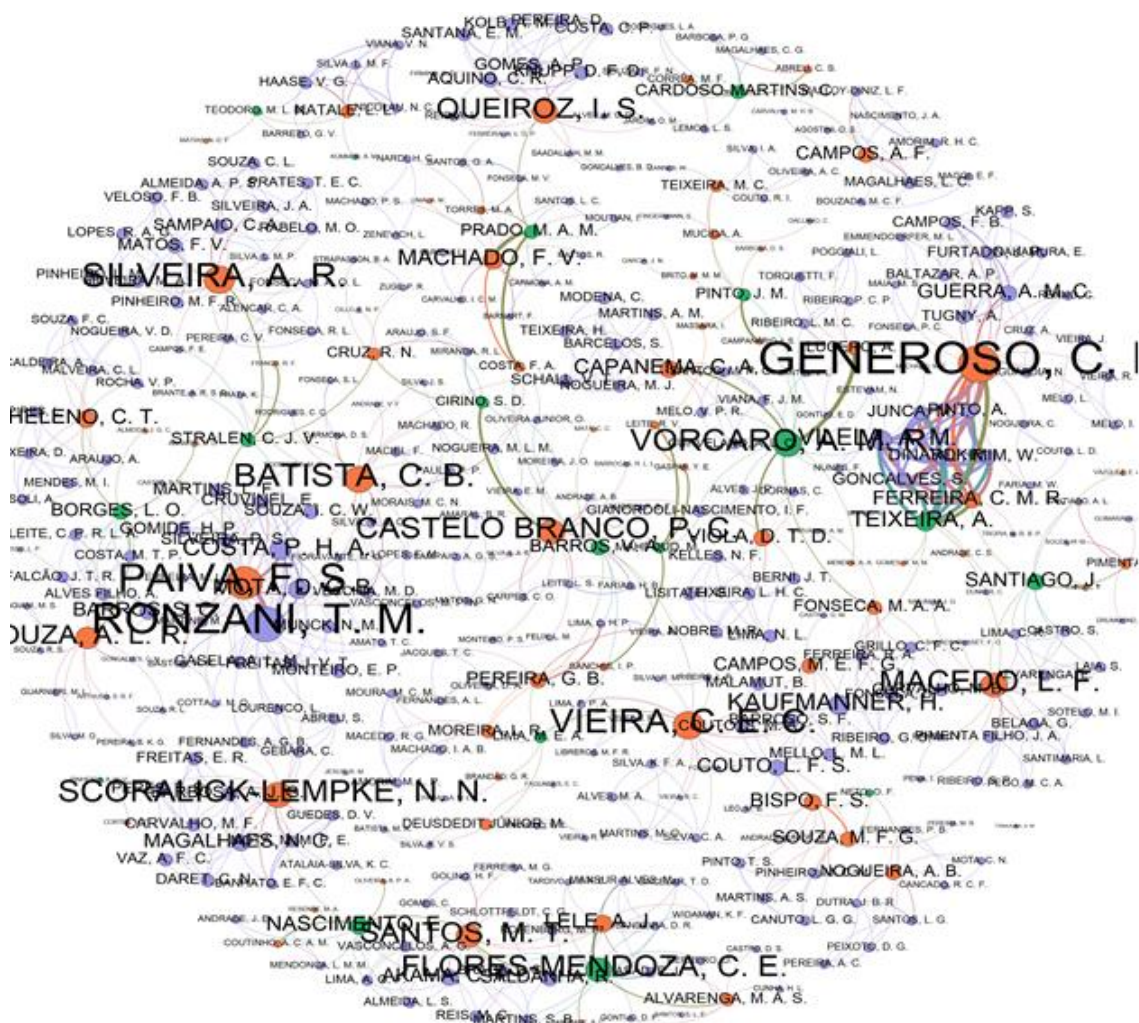


Figura 01

Redes de colaboração por autoria na produção de artigos dos egressos da Psicologia

A partir dos laços formados, os mapas de visualização e os recursos computacionais possibilitam análise do que os resultados apontam.

¹¹ <http://scriptlattes.sourceforge.net/links.html>

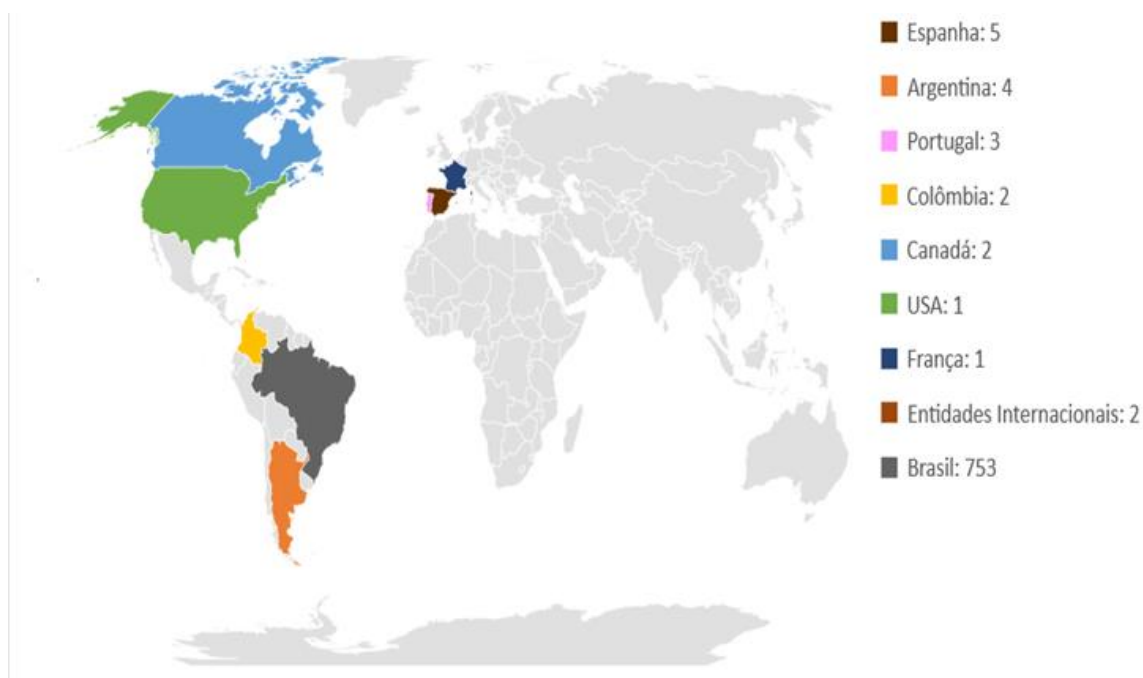
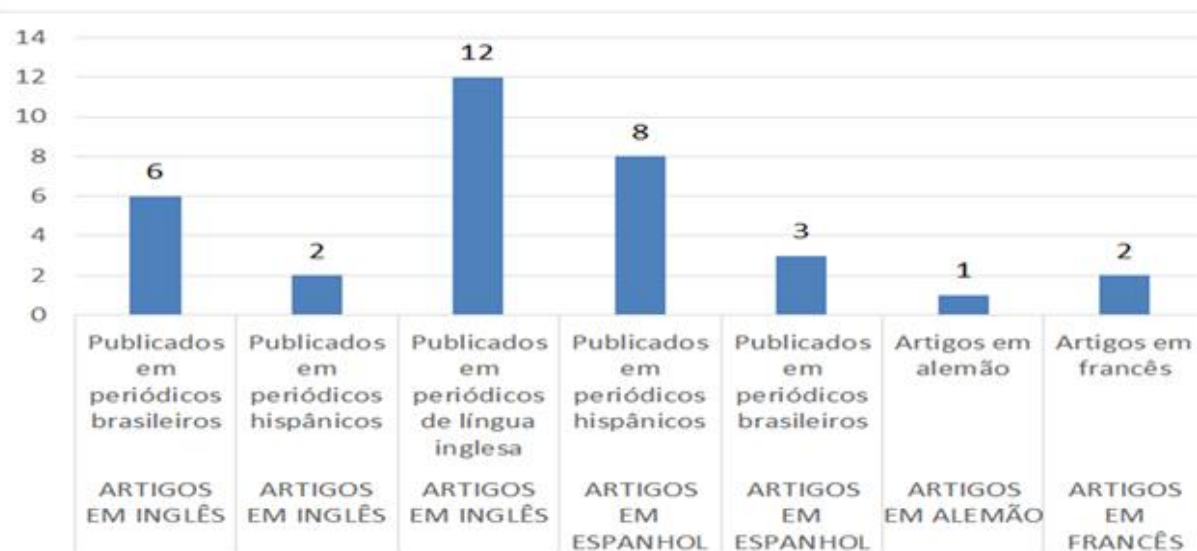


Figura 02
Colaboração internacional a partir do país de vínculo dos autores

A colaboração internacional corresponde a 2,59% do total e constam dela 04 países Ibero-americanos (dentre os 07) e 02 entidades mundiais.

Tabela 01

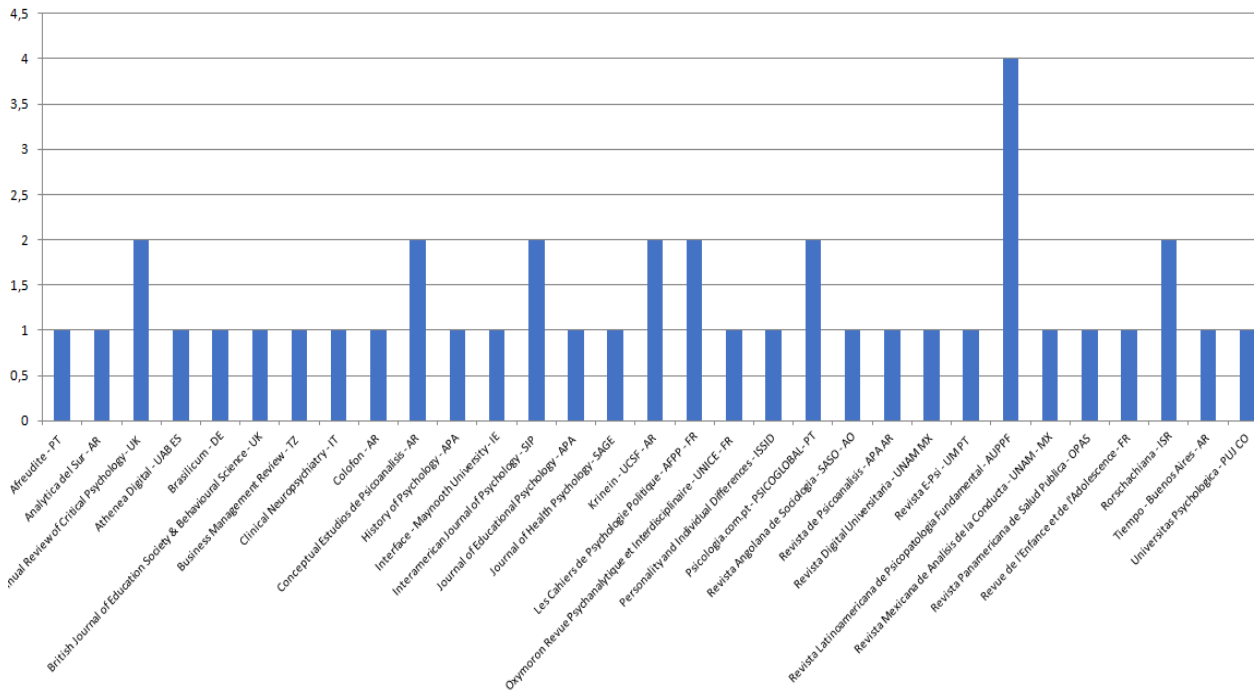
Artigos publicados em língua estrangeira



Em relação à língua de publicação, dos 469 artigos apenas 34 foram publicados em língua estrangeira representando 7,25% do total. Dentre estes predomina o inglês com

58,82%, seguido do espanhol com 32,35%; o francês com 5,89% e o alemão com 2,94%.

Tabela 02
Periódicos estrangeiros e quantidade de artigos publicados no título



Em relação ao país de publicação, dos 211 títulos identificados na amostra apenas 31 são de editores estrangeiros representando 14,69% do total dos títulos. Dos títulos estrangeiros, 48,39% são de editores de países Ibero-americanos.

5. CONCLUSÕES

É constatada uma tímida atividade colaborativa com autores estrangeiros. Prevalece a tendência de colaboração com autores de países Ibero-americanos indicando a influência, neste caso, pela proximidade linguística.

Em relação à língua de publicação, uma pequena proporção dos artigos foi publicada em língua estrangeira, predominando para estes o inglês, apontando para a prevalência dos parâmetros linguísticos de internacionalização.

Em relação aos periódicos de publicação constata-se pequena participação de periódicos estrangeiros e, dentre estes, a maioria se refere aos editores de países Ibero-americanos indicando a prevalência da influência pela proximidade linguística.

A tímida internacionalização leva ao entendimento que as parcerias colaborativas e os

intercâmbios não se traduzem consideravelmente na produção de artigos. A baixa visibilidade internacional, constatada pela predominância de artigos em português e pela predominância dos periódicos brasileiros abre espaço para estudos a respeito das especificidades da produção em Psicologia, na sua função e intento de responder às questões locais, sociais e culturais.

6. REFERÊNCIAS

Cirino, S. D. (2010). Psychological science takes off in Brazil: Psychological science around the world. *Observer – Association for Psychological Science*, n. October. Recuperado de <https://www.psychologicalscience.org/observer/psychological-science-takes-off-in-brazil>. Em 07 de janeiro 2019.

Dias, T. M. R.; Moita, G. F.; Dias, P. M.; Moreira, T. H. (2014). Identificação e caracterização de redes científicas de dados curriculares. *iSys – Revista Brasileira de Sistemas de Informação*, Rio de Janeiro, v.7, n.3, p. 5-18.

Gephi. <https://gephi.org>

Giddens, A. (1999). Estruturalismo, pós-estruturalismo e a produção da cultura. In A. Giddens & Turner, J. (Orgs.). *Teoria social hoje*. (pp.281-320). São Paulo: UNESP.

Lopez-Lopez, W.; Moya Anégon, F.; Acevedo-Triana, C.; Garcia, A. & Silva, L. M. (2015). Psychological research collaboration and visibility in Iberoamerica. *Psicologia Reflexão e Crítica*, v.28, n.S, p.72-81.

Meadows, A. J. (1999). *A comunicação científica*. Brasília: Briquet de Lemos. 268p.

Mena-Chalco, J. P.; Cesar-Junior, R. M. (2009). ScriptLattes: an open-source knowledge extraction system from the Lattes platform. *Journal of the Brazilian Computer Society*, v.15, n.4, 31-39.

Smith, M. (1958). The trend toward multiple authorship in Psychology. *American Psychologist*, v.13, n.10, p.596-599.

Silva, E. L.; Pinheiro, L. V.; Reinheimer, F. M. (2013). Redes de reconhecimento em artigos científicos de comunicação científica. (p.145). *Informação & Sociedade*, v.23, n.1.

Solla Price, D. J. (1976). *O desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica*. Rio de Janeiro: LTC. 77p.

Targino, M. das G. (2000). Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. *Informação e Sociedade*, v.10, n.2, 37-85.